

| BASE LEGAL | Nº DO REGULAMENTO | ASSUNTO |
|---|--|---|
| RTIQ - IN 20/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RTIQ - IN 20/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RTIQ - IN 20/2000 - Anexo I | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RTIQ - IN 20/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RTIQ - IN 20/2000 - Anexo I | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| Artigo 378 RIISPOA | ARTIGO 378 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Artigo 378 RIISPOA | ARTIGO 378 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE |
| RTIQ - IN 20/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RTIQ - IN 20/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RTIQ - IN 20/2000 - Anexo I | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE ALMÔNDEGA |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RTIQ - IN 20/2000 - Anexo 2 - e Artigo 401 RIISPOA | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE APRESUNTADO |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 2 e Artigo 425 do RIISPOA | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BACON E BARRIGA DEFUMADA |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 2 e Artigo 425 do RIISPOA | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BACON E BARRIGA DEFUMADA |
| ARTIGOS 280 E 281 DO RIISPOA | ARTIGOS 280 E 281 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 282 DO RIISPOA | ARTIGO 282 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

[illegible]

| | | |
|---|---|---|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RTIQ - IN 6/2001 ANEXO 3 | ANEXO III- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE EMPANADOS |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |

| | | |
|---|---|--|
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA |
| IN 04/2000 e RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II- RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RTIQ - IN 83/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - INTRUÇÃO NORMATIVA Nº 83/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MOÍDA DE BOVINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RTIQ - IN 83/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - INTRUÇÃO NORMATIVA Nº 83/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE MOÍDA DE BOVINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |

| | | |
|------------------------------|---------------------------------|--|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 06 | ANEXO VI - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE AVESTRUZ |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 06 | ANEXO VI - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE AVESTRUZ |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |

[illegible]

[illegible]

| | | |
|---------------------------------|---|--|
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 89/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE AVES TEMPERADAS |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO | REGULAMENTO TÉCNICO DE |
| IN 89/2003 | ANEXO I - INSTRUÇÃO | REGULAMENTO TÉCNICO DE |
| RTIQ - IN 83/2003 ANEXO 1 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 83/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CARNE BOVINA EM CONSERVA (CORNER BEEF) |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |

| | | |
|------------------------------|--|---|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| Artigo 431 e 432 do RIISPOA | ARTIGOS 431 E 432 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Artigo 431 e 432 do RIISPOA | ARTIGOS 431 E 432 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Artigo 431 e 432 do RIISPOA | ARTIGOS 431 E 432 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Artigo 431 e 432 do RIISPOA | ARTIGOS 431 E 432 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Artigo 431 e 432 do RIISPOA | ARTIGOS 431 E 432 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| ARTIGO 296 DO RIISPOA | ARTIGO 296 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 296 DO RIISPOA | ARTIGO 296 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 22/2000 - anexo 1 | ANEXO I INTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE COPA. |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |

| | | |
|------------------------------|--|--|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RTIQ - IN 06/2001 - anexo 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRATO ELABORADO PRONTO OU SEMIPRONTO CONTENDO PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 06/2001 - anexo 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRATO ELABORADO PRONTO OU SEMIPRONTO CONTENDO PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 405 E 406 DO RIISPOA | ARTIGOS 405 E 406 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|------------------------------|---|--|
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 317 A 322 DO RIISPOA | ARTIGOS 317 A 322 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 6/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRATO ELABORADO PRONTO OU SEMIPRONTO CONTENDO PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

[illegible]

| | | |
|--|--|--|
| RTIQ - IN 20/2000 - anexo 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE HAMBURGUER |
| RTIQ - IN 20/2000 - anexo 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE HAMBURGUER |
| RTIQ - IN 20/2000 - anexo 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE HAMBURGUER |
| RTIQ - IN 20/2000 - anexo 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE HAMBURGUER |
| RTIQ - IN 20/2000 - anexo 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE HAMBURGUER |
| RTIQ - IN 20/2000 - anexo 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE HAMBURGUER |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - anexo 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - anexo 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RTIQ - IN 22/2000 - anexo 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE JERKED BEEF. |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |

| | | |
|--|--|---|
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 E IN 44/2011 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGUIÇA |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 06 | ANEXO VI - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |

| | | |
|------------------------------|---|--|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 06 | ANEXO VI - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE AVESTRUZ |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |

| | | |
|---|--|---|
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RITIQ - IN 6/2001 ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| RTIQ - IN 06/2001 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS SALGADOS |
| Artigo 416 do RIISPOA | ARTIGO 416 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 2 E IN 36/2011 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MORTADELA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MORTADELA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 2 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MORTADELA |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |

| | | |
|------------------------------|--|---|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| ARTIGO 267 DO RIISPOA | ARTIGO 267 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 267 DO RIISPOA | ARTIGO 267 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 267 DO RIISPOA | ARTIGO 267 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGÜIÇA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 3 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LINGÜIÇA |
| RTIQ - IN 6/2001 - ANEXO 1 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PALETA COZIDA |
| RTIQ - IN 6/2001 - ANEXO 1 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PALETA COZIDA |
| RTIQ - IN 6/2001 - ANEXO 1 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PALETA COZIDA |
| RTIQ - IN 6/2001 - ANEXO 1 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PALETA COZIDA |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |

| | | |
|---|---|---|
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|---|---|---|
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|---|--|---|
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PATÊ |
| RTIQ - IN 21/2000 - anexo 1 e Artigo 407 do RIISPOA | ARTIGO 407 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 03 | ANEXO III - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE OVINO E CAPRINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 04 | ANEXO IV - RESOLUÇÃO Nº 01/2003 | NOMENCLATURA DE EQUINO, ASININO E MUAR |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 06 | ANEXO VI - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE AVESTRUZ |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |

| | | |
|------------------------------|--|---|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 01 | ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE CARNES E DERIVADOS DE AVES E COELHOS |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RTIQ - IN 20/2000 - ANEXO 6 | ANEXO VI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO COZIDO |
| IN 20/2000 | ANEXO VI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO COZIDO |
| IN 20/2000 | ANEXO VI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO COZIDO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXO 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO CRU. |
| IN 20/2000 | ANEXO VII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO |
| IN 20/2000 | ANEXO VII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO |
| RTIQ - IN 20/2000 - ANEXO 7 | ANEXO VII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO |
| ARTIGO 399 DO RIISPOA | ARTIGO 399 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 6/2001 - ANEXO 4 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRESUNTO TIPO SERRANO |
| RTIQ - IN 20/2000 - ANEXO 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE KIBE |
| RTIQ - IN 20/2000 - ANEXO 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE KIBE |
| RTIQ - IN 20/2000 - ANEXO 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE KIBE |

| | | |
|---------------------------------------|--|---|
| RTIQ - IN 20/2000 - ANEXO 5 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE KIBE |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE SALAME |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS VII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO ALEMÃO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS VIII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO CALABRÊS |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS IX - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO FRIOLANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS X - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO NAPOLITANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS XI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO HAMBURGUÊS |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS XII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO ITALIANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS XIII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO MILANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE SALAME |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS VII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO ALEMÃO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS VIII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO CALABRÊS |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS IX - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO FRIOLANO |

| | | |
|---|--|---|
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS X - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO NAPOLITANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS XI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO HAMBURGUÊS |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS XII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO ITALIANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXOS 5, 7 AO 13 | ANEXOS XIII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAME TIPO MILANO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXO 6 | ANEXO VI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAMINHO |
| RTIQ - IN 22/2000 - ANEXO 6 | ANEXO VI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO SALAMINHO |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 4 E IN 36/2011 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE SALSICHA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 4 E IN 36/2011 E ARTIGOS 376 E 378 DO RIISPOA | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE SALSICHA |
| RTIQ - IN 04/2000 - ANEXO 4 E IN 36/2011 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE SALSICHA |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |

| | | |
|------------------------------|--|---|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|---------------------------------|---|---|
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 308 E 309 DO RIISPOA | ARTIGOS 308 E 309 - DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 07 | ANEXO VII - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE BOVINO E BUBALINO |
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |

| | | |
|------------------------------|--|---|
| RESOLUÇÃO 01/2003 - ANEXO 02 | ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 1/2003 | NOMENCLATURA DE SUÍNO E JAVALI |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| IN 16/2005 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2005 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE BEBIDA LÁCTEA |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Artigo 692 do RIISPOA | | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |

| | | |
|--------------------|---|--|
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 28/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 28/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E |
| IN 28/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 28/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Art 554 do RIISPOA | Artigo 554 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 354/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 345 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE DOCE DE IEITE. |
| Portaria 354/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 345 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE DOCE DE IEITE. |
| Portaria 354/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 345 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE DOCE DE IEITE. |
| Portaria 354/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 345 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE DOCE DE IEITE. |

[illegible]

| | | |
|----------------------|--|--|
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| ARTIGO 695 – RIISPOA | Artigo 695 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 693 – RIISPOA | Artigo 693 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 693 – RIISPOA | Artigo 693 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 693 – RIISPOA | Artigo 693 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 46/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO FORMATIVA Nº 46/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITES FERMENTADOS |
| IN 26/2007 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 26/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE AROMATIZADO. |
| IN 26/2007 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 26/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE AROMATIZADO. |
| IN 26/2007 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 26/2007 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE AROMATIZADO. |

| | | |
|--------------------------|--|---|
| ARTIGO 649 RIISPOA | Artigo 649 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 657 RIISPOA | Artigo 647 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| ART. 507, 510 DO RIISPOA | Artigo 507 e 510 -DECRETO Nº 30.691/1952 | INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |

| | | |
|-------------------|---|---|
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 37/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE DE CABRA |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| PORTARIA 369/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 369/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ |
| PORTARIA 369/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 369/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ |

| | | |
|---------------------------|--|--|
| PORTARIA 369/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 369/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ |
| PORTARIA 369/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 369/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ |
| IN 27/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2007 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ MODIFICADO |
| IN 27/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2007 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ MODIFICADO |
| IN 27/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2007 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ MODIFICADO |
| IN 27/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2007 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ MODIFICADO |
| IN 27/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2007 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ MODIFICADO |
| IN 27/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2007 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ MODIFICADO |
| PORTARIA 369/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 369/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ |
| PORTARIA 369/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 369/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE EM PÓ |
| ARTIGOS 507 E 513 RIISPOA | Artigo 507 e 513 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGOS 507 E 513 RIISPOA | Artigo 507 e 513 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

[illegible]

| | | |
|------------------------------|---|---|
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TECNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TECNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TECNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| IN 62/2011 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 62/2011 | REGULAMENTO TECNICO DE PRODUÇÃO, IDENTIDADE E QUALIDADE DE LEITE TIPO A |
| Arts 507 e 510 do RIISPOA | Artigo 507 e 510 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Arts 507 e 510 do RIISPOA | Artigo 507 e 510 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Arts 507 e 510 do RIISPOA | Artigo 507 e 510 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Arts 507 e 510 do RIISPOA | Artigo 507 e 510 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Portaria 370/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 370/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE UHT (UAT) |
| Portaria 370/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 370/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE UHT (UAT) |
| Portaria 370/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 370/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE UHT (UAT) |
| Portaria 370/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 370/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE UHT (UAT) |
| Portaria 370/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 370/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE UHT (UAT) |
| Portaria 370/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 370/1997 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO LEITE UHT (UAT) |
| ARTIGO 687 do RIISPOA | Artigo 687 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 687 do RIISPOA | Artigo 687 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|-------------------|--|--|
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| RESOLUÇÃO 4/2000 | RESOLUÇÃO Nº 4/2000 | INSTITUIR O PRODUTO DENOMINADO 'MANTEIGA COMUM", PARA COMERCIALIZAÇÃO EXCLUSIVA NO TERRITÓRIO NACIONAL, QUE DEVERÁ ATENDER, PROVISORIAMENTE, ÀS SEGUINTEES ESPECIFICAÇÕES DE QUALIDADE |
| RESOLUÇÃO 4/2000 | RESOLUÇÃO Nº 4/2000 | INSTITUIR O PRODUTO DENOMINADO 'MANTEIGA COMUM", PARA COMERCIALIZAÇÃO EXCLUSIVA NO TERRITÓRIO NACIONAL, QUE DEVERÁ ATENDER, PROVISORIAMENTE, ÀS SEGUINTEES ESPECIFICAÇÕES DE QUALIDADE |
| IN 30/2001 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 30/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MANTEIGA DA TERRA OU MANTEIGA DE GARRAFA |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| PORTARIA 372/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 372/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MARGARINA |
| PORTARIA 372/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 372/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MARGARINA |
| PORTARIA 372/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 372/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MARGARINA |
| Portaria 364/1997 | ANEXO I -PORTARIA Nº 364/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO E IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO MOZZARELLA (MUZZARELLA OU MUSSARELA) |

| | | |
|--------------------|--|---|
| IN 23/2012 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 27/2012 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE NATA |
| IN 45/2007 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45/2007 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO AZUL |
| PORTARIA 360/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 360/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO DANBO. |
| IN 30/2001 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 30/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MANTEIGA DA TERRA OU MANTEIGA DE GARRAFA |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TECNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| IN 30/2001 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 30/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE MANTEIGA DA TERRA OU MANTEIGA DE GARRAFA |
| PORTARIA 355/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 355/1997 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO EM PÓ |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS |
| Artigo 928 riisboa | Artigo 928 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| PORTARIA 352/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 352/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO MINAS FRESCAL. |
| Artigo 928 riisboa | Artigo 928 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|--------------------|--|--|
| ARTIGO 614 RIISPOA | Artigo 614 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Portaria 364/1997 | Artigo 614 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| Portaria 353/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 353/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DOS QUEIJOS PARMESÃO, PARMESANO, |
| Portaria 353/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 353/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DOS QUEIJOS PARMESÃO, PARMESANO, REGGIANO, REGGIANITO E SBRINZ. |
| Portaria 363/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 363/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO DA PATEGRÁS SANDWICH. |
| IN 53/2000 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 53/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO <i>PETIT SUISSE</i> |
| Portaria 358/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 358/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO PRATO |
| PORTARIA 356/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 356/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO PROCESSADO OU FUNDIDO, PROCESSADO PASTEURIZADO E PROCESSADO OU FUNDIDO U.H.T (UAT). |
| PORTARIA 356/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 356/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO PROCESSADO OU FUNDIDO, PROCESSADO PASTEURIZADO E PROCESSADO OU FUNDIDO U.H.T (UAT). |
| PORTARIA 356/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 356/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO PROCESSADO OU FUNDIDO, PROCESSADO PASTEURIZADO E PROCESSADO OU FUNDIDO U.H.T (UAT). |

| | | |
|--------------------|------------------------------------|--|
| PORTARIA 356/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 356/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO PROCESSADO OU FUNDIDO, PROCESSADO PASTEURIZADO E PROCESSADO OU FUNDIDO U.H.T (UAT). |
| PORTARIA 356/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 356/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO PROCESSADO OU FUNDIDO, PROCESSADO PASTEURIZADO E PROCESSADO OU FUNDIDO U.H.T (UAT). |
| PORTARIA 356/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 356/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO PROCESSADO OU FUNDIDO, PROCESSADO PASTEURIZADO E PROCESSADO OU FUNDIDO U.H.T (UAT). |
| ARTIGO 622 RIISPOA | Artigo 622 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| PORTARIA 357/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 357/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO RALADO. |
| PORTARIA 357/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 357/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO RALADO. |
| Portaria 353/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 353/1997 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DOS QUEIJOS PARMESÃO, PARMESANO, REGGIANO, REGGIANITO E SBRINZ. |
| Portaria 353/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 353/1997 | REGULAMENTO TECNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DOS QUEIJOS PARMESÃO, PARMESANO, REGGIANO, REGGIANITO E SBRINZ. |
| ARTIGO 617 RIISPOA | Artigo 617 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|--------------------|------------------------------------|--|
| PORTARIA 353/1997 | ANEXO I - PORTARI Nº 353/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DOS QUEIJOS PARMESÃO, PARMESANO, REGGIANO, REGGIANITO E SBRINZ. |
| ARTIGO 628 RIISPOA | Artigo 628 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 626 RIISPOA | Artigo 626 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 617 RIISPOA | Artigo 617 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 619 RIISPOA | Artigo 619 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 620 RIISPOA | Artigo 620 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 624 RIISPOA | Artigo 624 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 608 RIISPOA | Artigo 608 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 618 RIISPOA | Artigo 618 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 609 RIISPOA | Artigo 609 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 627 RIISPOA | Artigo 627 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 622 RIISPOA | Artigo 622 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 607 RIISPOA | Artigo 607 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|--|--|--|
| ARTIGO 623 RIISPOA | Artigo 623 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| IN 24/2002 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 24/2002 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJO REGIONAL DO NORTE OU QUEIJO TROPICAL DE USO INDUSTRIAL |
| PORTARIA 362/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 362/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO QUEIJO TYBO. |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| PORTARIA 359/1997 | ANEXO I - PORTARIA Nº 359/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE REQUEIJÃO OU REQUESÓN |
| ARTIGO 630 RIISPOA E Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS. |
| ARTIGO 630 RIISPOA E Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS. |
| ARTIGO 610 RIISPOA E Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS. |
| ARTIGO 610 RIISPOA E Portaria 146/1996 | ANEXO I - PORTARIA Nº 146/1996 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE QUEIJOS. |
| ARTIGO 630 RIISPOA E Portaria 146/1996 | Artigo 630 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 630 RIISPOA E Portaria 146/1996 | Artigo 630 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|--|--|---|
| ARTIGO 610 RIISPOA E Portaria 146/1996 | Artigo 610 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 610 RIISPOA E Portaria 146/1996 | Artigo 610 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO I - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE APITOXINA |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO II - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CERA DE ABELHAS |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO VII - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE EXTRATO DE PROPOLIS |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO III - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE GELEIA REAL |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE GELEIA REAL LIOFILIZADA |
| IN Nº 11/2000 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO MEL |
| IN Nº 11/2001 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO MEL |
| IN Nº 11/2002 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11/2002 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO MEL |
| IN Nº 11/2003 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11/2003 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO MEL |
| ART 828 DO RIISPOA | Artigo 828 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| IN Nº 11/2000 | ANEXO - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11/2000 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DO MEL |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PÓLEN APÍCOLA |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO V - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PÓLEN APÍCOLA |
| IN Nº 03/2001 | ANEXO VI - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2001 | REGULAMENTO TÉCNICO PARA FIXAÇÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PRÓPOLIS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |

| | | |
|--|--|--|
| Portaria 1/1990 e Art. 747, 748 e 749 do RIISPOA | ANEXO I - PORTARIA Nº 1/1990 E ARTIGOS 747,748,749 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS ART. 747 - PARA A CLARA DE OVO DESIDRATADA ADMITEM-SE 3 (TRÊS) TIPOS: A) TIPO 1 - CRISTAIS CLAROS, LÍMPIDOS, SEM DEFEITO, COM 20% (VINTE POR CENTO) DE PARTÍCULAS NÃO PENEIRADAS, SEM CHEIRO DESAGRADÁVEL, DANDO BATIDA DE SUSPIRO NA PROPORÇÃO MÍNIMA |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| Portaria 1/1990 e Art. 750 do RIISPOA | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 E ARTIGO 750 | OVOS E DERIVADOS ART. 750 - PARA A "GEMA DESIDRATADA" ADMITEM-SE 3 (TRÊS) TIPOS, A SABER: A) TIPO 1 - PROVENIENTE DE GEMAS PERFEITAS, OBTIDO POR NEBULIZAÇÃO DE COR UNIFORME, AMARELO CLARO OU AMARELO |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS e 9. "PASTEURIZAÇÃO" – ENTENDE-SE POR PASTEURIZAÇÃO O EMPREGO CONVENIENTE DO CALOR COM O FIM DE DESTRUIR MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS SEM ALTERAÇÃO SENSÍVEL DA CONSTITUIÇÃO FÍSICA DO OVO OU PARTES DO OVO. |

| | | |
|--|--|---|
| Portaria 1/1990 e Título IX, Capítulo I do RIISPOA | ANEXO I - TITULO IX, CAPITULO I | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS e 9. "PASTEURIZAÇÃO" – ENTENDE-SE POR PASTEURIZAÇÃO O EMPREGO CONVENIENTE DO CALOR COM O FIM DE DESTRUIR MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS SEM ALTERAÇÃO SENSÍVEL DA CONSTITUIÇÃO FÍSICA DO OVO OU PARTES DO OVO. |
| Portaria 1/1990 e Título IX, Capítulo I do RIISPOA | ANEXO I - TITULO IX, CAPITULO I | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS e 9. "PASTEURIZAÇÃO" – ENTENDE-SE POR PASTEURIZAÇÃO O EMPREGO CONVENIENTE DO CALOR COM O FIM DE DESTRUIR MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS SEM ALTERAÇÃO SENSÍVEL DA CONSTITUIÇÃO FÍSICA DO OVO OU PARTES DO OVO. |
| Portaria 1/1990 e Título IX, Capítulo I do RIISPOA | ANEXO I - TITULO IX, CAPITULO I | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS e 9. "PASTEURIZAÇÃO" – ENTENDE-SE POR PASTEURIZAÇÃO O EMPREGO CONVENIENTE DO CALOR COM O FIM DE DESTRUIR MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS SEM ALTERAÇÃO SENSÍVEL DA CONSTITUIÇÃO FÍSICA DO OVO OU PARTES DO OVO. |
| Portaria 1/1990 e Art. 751, 752 e 753 do RIISPOA | ANEXO I - PORTARIA Nº 1/1990 e ARTIGOS 751, 752 E 53 | OVOS E DERIVADOS ART. 751 - PARA O "OVO INTEGRAL DESIDRATADO", EM PÓ ADMITEM-SE 2 (DOIS) TIPOS A SABER: A) TIPO 1 - OBTIDO POR NEBULIZAÇÃO, DE BOA COLORAÇÃO DE SABOR ADOCICADO, AGRADÁVEL, DE TEXTURA AVELUDADA E MACIA, CONTENDO CERCA DE 33% (TRINTA E TRÊS POR CENTO) DE CLARA DE OVO |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |

| | | |
|-----------------------------|--|---|
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| PORTARIA 01/1990 | ANEXO I - PORTARIA Nº 01/1990 | NORMAS GERAIS DE INSPEÇÃO DE OVOS E DERIVADOS |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 467 DO RIISPOA | Artigo 464 e 467 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 449 DO RIISPOA | Artigo 449 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 461 DO RIISPOA | Artigo 461 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 461 DO RIISPOA | Artigo 461 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 465 DO RIISPOA | Artigo 464 e 465 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 466 DO RIISPOA | Artigo 464 e 466 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 453 DO RIISPOA | Artigo 453 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 453 DO RIISPOA | Artigo 453 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|---|------------------------------------|--|
| ARTIGO 453 DO RIISPOA | Artigo 453 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | ARTIGO 449 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 22/2011 | ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE SARDINHAS PARA A SUA COMERCIALIZAÇÃO |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N°46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 452 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 452 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 22/2011 | TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE SARDINHAS PARA A SUA |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 452 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N°46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 452 DO RIISPOA | ARTIGO 452 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 22/2011 | ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR |

| | | |
|---|------------------------------------|--|
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | ARTIGO 449-DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2011 | ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2011 | ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE SARDINHAS PARA A SUA COMERCIALIZAÇÃO |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº46/2011 | TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2011 | TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |

| | | |
|---|--|--|
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 467 DO RIISPOA | Artigo 464 e 467 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 22/2011 | TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N°46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | Artigo 449 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - IN 22/2011 E ARTIGO 450 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 22/2011 | TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR |
| RTIQ - IN 22/2011 E ARTIGO 450 DO RIISPOA | Artigo 450 -DECRETO N° 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 452 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 452 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 22/2011 | ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE SARDINHAS PARA A SUA COMERCIALIZAÇÃO |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 452 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA N°46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |

| | | |
|---|--|---|
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 452 DO RIISPOA | Artigo 449 e 452 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2011 | ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 DO RIISPOA | ARTIGO 449 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 451 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45/2011 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CONSERVAS DE PEIXES |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 451 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 22/2011 | TÉCNICO QUE FIXA A IDENTIDADE E AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DE QUALIDADE QUE DEVE APRESENTAR O PRODUTO CONSERVAS DE SARDINHAS PARA A SUA |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 451 DO RIISPOA | INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 46/2011 | APROVAR O REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA CONSERVAS DE ATUNS E DE BONITOS. |
| RTIQ-IN 45/2011, IN 22/2011, IN 46/2011 E ARTIGO 449 E 451 DO RIISPOA | Artigo 449 e 451 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| | | |
|--|---|--|
| RTIQ - PORTARIA 185/1997 E ARTIGO 439 DO RIISPOA | ANEXO - PORTARIA Nº 185/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PEIXE FRESCO (INTEIRO E EVISCERADO). |
| RTIQ - PORTARIA 185/1997 E ARTIGO 439 DO RIISPOA | ARTIGO 439 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| RTIQ - PORTARIA 185/1997 E ARTIGO 439 DO RIISPOA | ANEXO - PORTARIA Nº 185/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PEIXE FRESCO (INTEIRO E EVISCERADO). |
| RTIQ - PORTARIA 185/1997 E ARTIGO 439 DO RIISPOA | ARTIGO 439 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| PORTARIA 185/97 | ANEXO - PORTARIA Nº 185/1997 | REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE PEIXE FRESCO (INTEIRO E EVISCERADO). |
| ARTIGO 465 DO RIISPOA | Artigo 465 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 466 DO RIISPOA | Artigo 464 e 466 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 463 DO RIISPOA | Artigo 463 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 467 DO RIISPOA | Artigo 464 e 467 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 461 DO RIISPOA | Artigo 461 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 465 DO RIISPOA | Artigo 464 e 465 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |
| ARTIGO 464 E 466 DO RIISPOA | Artigo 464 e 466 -DECRETO Nº 30.691/1952 | REGULAMENTO DE INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL |

| DATA DE PUBLICAÇÃO | Colunas7 | Colunas8 | Colunas9 | Colunas10 | Colunas11 | Colunas12 |
|----------------------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 29 DE MARÇO DE 1952 | | | | | | |
| 29 DE MARÇO DE 1952 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 9 DE JANEIRO DE 2003 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 31 DE JULHO DE 2000 | | | | | | |
| 29 DE MARÇO DE 1952 | | | | | | |
| 29 DE MARÇO DE 1952 | | | | | | |

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

15 DE FEVEREIRO DE 2001

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

21 DE NOVEMBRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

21 DE NOVEMBRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

17 DE DEZEMBRO DE 2003

21 DE NOVEMBRO DE
2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

[illegible]

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

15 DE FEVEREIRO DE 2001

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

15 DE FEVEREIRO DE
2001

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

15 DE FEVEREIRO DE 2001

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

15 DE FEVEREIRO DE
2001

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE JULHO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

31 DE MARÇO DE 2000

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

9 DE JANEIRO DE 2003

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

23 DE AGOSTO DE 2005

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

| |
|-----------------------|
| 23 DE OUTUBRO DE 2007 |
| 23 DE OUTUBRO DE 2007 |
| 12 DE JUNHO DE 2007 |
| 12 DE JUNHO DE 2007 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 29 DE MARÇO DE 1952 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 7 DE MARÇO DE 1996 |
| 4 DE SETEMBRO DE 1997 |
| 4 DE SETEMBRO DE 1997 |
| 4 DE SETEMBRO DE 1997 |
| 4 DE SETEMBRO DE 1997 |

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE DEZEMBRO DE 2011

7 DE MARÇO DE 1996

31 DE OUTUBRO DE 2000

31 DE OUTUBRO DE 2000

31 DE OUTUBRO DE 2000

29 DE DEZEMBRO DE 2011

31 DE OUTUBRO DE 2000

31 DE OUTUBRO DE 2000

31 DE OUTUBRO DE 2000

31 DE OUTUBRO DE 2000

7 DE MARÇO DE 1996

31 DE OUTUBRO DE 2000

[illegible]

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

12 DE JUNHO DE 2007

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

23 DE OUTUBRO DE 2007

7 DE MARÇO DE 1996

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE DEZEMBRO DE
2011

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

04 DE SETEMBRO DE
1997.

04 DE SETEMBRO DE
1997.

04 DE SETEMBRO DE
1997.

04 DE SETEMBRO DE
1997.

04 DE SETEMBRO DE
1997.

04 DE SETEMBRO DE
1997.

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

7 DE MARÇO DE 1996

28 DE JUNHO DE 2000

28 DE JUNHO DE 2000

26 DE JUNHO DE 2001

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

04 DE SETEMBRO DE 1997.

04 DE SETEMBRO DE 1997.

04 DE SETEMBRO DE 1997.

04 DE SETEMBRO DE
1997

30 DE AGOSTO DE 2012

23 DE OUTUBRO DE 2007

04 DE SETEMBRO DE
1997

26 DE JUNHO DE 2001

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

26 DE JUNHO DE 2001

4 DE SETEMBRO DE
1997

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

29 DE MARÇO DE 1952

4 DE SETEMBRO DE
1997.

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

4 DE SETEMBRO DE
1997

4 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

29 DE DEZEMBRO DE
2000

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

29 DE MARÇO DE 1952

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

04 DE SETEMBRO DE
1997

29 DE MARÇO DE 1952

04 DE SETEMBRO DE
1997

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

4 DE ABRIL DE 2002

04 DE SETEMBRO DE 1997

04 DE SETEMBRO DE 1997

04 DE SETEMBRO DE 1997

04 DE SETEMBRO DE 1997

04 DE SETEMBRO DE 1997

04 DE SETEMBRO DE 1997

04 DE SETEMBRO DE 1997

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

7 DE MARÇO DE 1996

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

19 DE JANEIRO DE 2001

19 DE JANEIRO DE 2001

19 DE JANEIRO DE 2001

19 DE JANEIRO DE 2001

19 DE JANEIRO DE 2001

20 DE OUTUBRO DE 2000

21 DE OUTUBRO DE 2000

22 DE OUTUBRO DE 2000

23 DE OUTUBRO DE 2000

29 DE MARÇO DE 1952

20 DE OUTUBRO DE 2000

19 DE JANEIRO DE 2001

19 DE JANEIRO DE 2001

19 DE JANEIRO DE 2001

21 DE FEVEREIRO DE
1990

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

21 DE FEVEREIRO DE
1990

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE
2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE
2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

13 DE DEZEMBRO DE
2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

11 DE JULHO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE DEZEMBRO DE 2011

11 DE JULHO DE 2011

15 DE DEZEMBRO DE 2011

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE MAIO DE 1997

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE MAIO DE 1997

29 DE MARÇO DE 1952

13 DE MAIO DE 1997

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

29 DE MARÇO DE 1952

| | | | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Colunas13 | Colunas14 | Colunas15 | Colunas16 | Colunas17 | Colunas18 | Colunas19 |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|

